

# **AVALIAÇÃO PALINOLÓGICA DE RECURSOS FLORAIS DISPONÍVEIS, NA ESTAÇÃO SECA DO ANO, PARA ABELHAS SOLITÁRIAS DO GÊNERO *CENTRIS* E *TETRAPEDIA* EM REMANESCENTES FLORESTAIS COM CARACTERÍSTICAS DE MATA ATLÂNTICA E ELEMENTOS DE CERRADO EM SOROCABA-SP (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Janaina Dutil Martins

**Orientador:** Prof. Dr. Giuliano G. Zacarin

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

O estudo das interações entre plantas e abelhas requer uma abordagem que inclui conhecimentos sobre as adaptações morfológicas de abelhas e flores, diversidade, comportamento de forrageio e abundância relativa de espécies. Estudos florísticos realizados em regiões fragmentadas de mata atlântica e cerrado, incluindo estudos de flora polínica, auxiliam na identificação de plantas remanescentes, ampliando o conhecimento das espécies presentes em áreas degradadas. A análise palinológica permite o estudo dessas interações, maior aprofundamento do conhecimento sobre abelhas solitárias, seus recursos alimentícios, assim como seus processos ecológicos. A pesquisa tem como objetivo coletar e identificar espécies vegetais presentes no entorno dos abrigos dos ninhos de abelhas solitárias, alocados em dois remanescentes florestais e avaliar a composição de recursos florais e polínicos disponíveis na estação seca do ano, para identificação das plantas que compõem a dieta de abelhas solitárias dos gêneros *Centris* e *Tetrapedia* e elaborar uma palinoteca de referência dos recursos florais disponíveis na estação seca do ano para esse local. Após a distribuição dos ninhos-armadilha confeccionados nos fragmentos da área de estudo se deu o início das coletas botânicas nos dois remanescentes florestais do *campus* da UFSCAR Sorocaba. Em relação ao material botânico coletado, foram montadas exsiccatas e, quanto aos botões florais em pré-antese, foram retiradas as anteras que foram maceradas com o

auxílio de um bastão de vidro sobre uma peneira adaptada a um Becker para a separação do pólen do restante das estruturas vegetais. Em seguida o conteúdo ficou submetido ao processo de acetólise de Erdtman (1960), o qual consiste na hidrólise ácida do pólen em anidrido acético e ácido sulfúrico na proporção de 9:1. As descrições polínicas foram feitas seguindo os protocolos e literatura apresentados pela Rede de Catálogos Polínicos *on-line* (RCPol). Até o presente momento são apresentadas as descrições polínicas de 9 famílias vegetais (Anacardiaceae, Annonaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Malvaceae, Rutaceae, Sapotaceae, Solanaceae e Verbanaceae) e 16 espécies ocorrentes nos fragmentos e cujos grãos de pólen são importantes na alimentação de abelhas solitárias. Todos os tipos polínicos analisados apresentaram unidade de dispersão do tipo mônade e simetria radial. A maioria é Isopolar, com exceção dos tipos do gênero *Croton* e *Duguetia furfuracea*. Quanto ao tipo de abertura do pólen, característica do colpo e número de aberturas, houve predominância do tipo colporo, poro lonlogado e tricolporado, com exceção de *Stachytarpetta cayennensis* com abertura tipo colpo e tricolpado, dos gêneros *Croton* inaperturados e colpo ausente e de *Chrysophyllum marginatum* com pólen tetracolporado. O âmbito do pólen, ornamentação da exina, tamanho e forma dos grãos de pólen foram as características que se diferenciaram entre as espécies. Devido à dificuldade de continuar a pesquisa diante do contexto atual, não foi possível fazer mais processamentos de pólen e identificação. As espécies analisadas apresentam características polínicas tais como, unidade de dispersão, simetria, polaridade, tipo de abertura do pólen, característica do poro e número de aberturas muito similares, diferenciando-se por características de tamanho, forma, âmbito do pólen e ornamentação da exina. O estudo dessas interações ecológicas é de grande relevância para os ecossistemas naturais e agrícolas e contribuem para a manutenção de serviços ambientais e realização de práticas de manejo eficientes.